

1 de agosto

Tempestade de Neve

"O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra." Salmo 34:7, ARA.

Os grandes flocos de neve caíam do céu como confete em noite de Ano Novo, iluminados pelos faróis do carro da Profa. Brenda. De repente, tudo ficou branco.

Os alunos haviam sido dispensados da escola mais cedo naquela sexta-feira, porque fora divulgado um alerta sobre a tempestade de neve.

- Isto me dará tempo suficiente para chegar em casa com segurança - disse a Profa. Brenda aos seus alunos da oitava série que a ajudaram a colocar correntes nos pneus do carro. - Meu cachorro e meu gato vão precisar de comida e da casa aquecida durante essa tempestade de neve. Se não fosse por eles eu não me arriscaria - disse ela.

Olhando para aquela perigosa brancura, a professora orou: "Deus, sei que o Senhor está comigo."

Finalmente seu farol iluminou a cerca amarela de proteção da última ponte antes da entrada de sua casa. "Obrigada, Senhor!" ela orou, suspirando aliviada. Mas no momento em que acabou de cruzar a ponte, seu carro de repente rodopiou em câmara lenta, aproximando-se perigosamente do acostamento, ao lado do qual começava um precipício de uns 25 metros de altura, que dava num desfiladeiro coberto de mata fechada.

"Ó Senhor", disse a Profa. Brenda", os pneus traseiros do meu carro provavelmente estão suspensos no ar, em cima do desfiladeiro. Será que eu deveria tentar sair do carro?" - A senhora está bem? - alguém estava batendo no capô.

De onde é que ele veio? Movendo-se o mínimo possível, ela abaixou o vidro da janela. - Estou bem, mas...

- Não se mexa! - ordenou o homem que usava um casaco com capuz, que cobria a cabeça. - Vou puxar você daí.

Posteriormente ela disse: Não sei se um anjo me impediu de cair no precipício, ou se um anjo me tirou daquele banco de neve, ou se aconteceram as duas coisas. Tudo que sei é que não fui para casa sozinha."

CAROLYN